

PESQUISAS SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: UM MAPEAMENTO NO CATÁLOGO DE TESES E DISSERTAÇÕES (CAPES)

Tatiana Dantas dos Santos
Márcio Adriano Azevedo

RESUMO

O presente artigo traz um mapeamento da produção do conhecimento acerca de políticas públicas de educação profissional e tecnológica realizado no Catálogo de Teses e Dissertações, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no qual são depositadas teses e dissertações. Objetiva-se verificar quais políticas foram objeto de estudos de pesquisas em programas de pós-graduação *stricto sensu*, para analisar a produção do conhecimento que trata de gestão de políticas de educação profissional e tecnológica, na etapa de implementação. A metodologia adotada se insere naquelas que são consideradas como pesquisa na *internet*, com abordagem quali/quantitativa. Os resultados apontam para 25 trabalhos que tratam da temática em análise. Considerando-se os resultados observa-se que dos 25 trabalhos encontrados 24 são Dissertações e 1 é Tese.

PALAVRAS-CHAVE: Políticas Públicas; Educação Profissional; produção de conhecimento.

RESEARCH ABOUT PUBLIC POLICIES OF PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION: A MAPPING ON THE THESES AND DISSERTATIONS CATALOG

ABSTRACT

This paper brings a mapping of the production of knowledge about public policies of professional and technological education, carried out in the Catalog of Theses and Dissertations, of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES), in which theses and dissertations are located. The aim of this study is to verify which policies were the subject of research studies in *stricto sensu* postgraduate programs to analyze the production of knowledge that deals with the management of professional and technological education policies in the implementation stage. The adopted methodology fits in with the ones that are like the researches in the internet, with qualitative / quantitative approach. The results point to 25 works that deal with the subject under analysis. Considering the results it is observed that of the 25 works found 24 are Dissertations and 1 Thesis.

Keywords: Public Policies; Professional education; production of knowledge.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo traz um mapeamento da produção do conhecimento acerca de políticas públicas de educação profissional e tecnológica como objeto de estudo em Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* no Brasil, acumulada no Catálogo de Teses e Dissertações¹ no qual são depositadas teses e dissertações na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

A educação profissional é uma modalidade educacional, prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/1996, que tem como finalidade a preparação para o exercício do trabalho, contribuindo para a inserção do cidadão na sociedade, conforme Seção IV-A, Da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Incluído pela Lei nº 11.741, de 2008) (BRASIL, 1996, s/p).

Todavia, a educação profissional é o título do Capítulo III, da referida Lei e neste, é designada como Educação Profissional e Tecnológica conforme redação dada pela Lei nº 11.741, de 2008, que preceitua no Art. 39, os níveis e modalidades que abrangem sua organização:

Art. 39. A educação profissional e tecnológica, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia.

§ 1o Os cursos de educação profissional e tecnológica poderão ser organizados por eixos tecnológicos, possibilitando a construção de diferentes itinerários formativos, observadas as normas do respectivo sistema e nível de ensino.

§ 2o A educação profissional e tecnológica abrangerá os seguintes cursos:

I – de formação inicial e continuada ou qualificação profissional;

II – de educação profissional técnica de nível médio;

III – de educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação.

§ 3o Os cursos de educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação organizar-se-ão, no que concerne a objetivos, características e duração, de acordo com as diretrizes curriculares nacionais estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação. (BRASIL, 1996, s/p).

Nesse artigo, buscamos em um primeiro momento mapear as políticas de educação profissional e tecnológica (EPT) que foram objeto de pesquisas de mestrado e de doutorado no

¹ Em julho de 2002, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) disponibilizou o catálogo de teses – CT com referências e resumos das teses/dissertações defendidas em programas de pós-graduação do país, com o objetivo de facilitar o acesso a estas informações. O uso das informações da referida base de dados e de seus registros está sujeito às leis de direito autorais vigentes (Lei nº 9.610, de 19.02.98).

País, buscando observar quais pesquisas tratam no âmbito da gestão da implementação dessas políticas.

Fundamentamo-nos em estudos de Campello e Lima (2009) que tratam da educação profissional, os quais indicam que no Brasil o ensino técnico-profissional em seus primórdios era relegado a segundo plano:

[...] De um lado, o encargo dos trabalhos pesados dado inicialmente aos índios e aos escravos; de outro, a espécie de educação que os jesuítas ofereciam criou, no Brasil, uma mentalidade que levou ao desprezo pelo ensino de ofícios. Essa mentalidade imperou ao longo de nossa história, da descoberta até quase a República. (PEREIRA; LIMA, 2009).

Podemos analisar aqui que a educação profissional estava fundamentada em um perfil elitista que a julgava como uma caridade, mas havia quem defendesse que ela deveria propiciar a integração do indivíduo à sociedade, como Afonso e Gonzalez (2016):

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é historicamente influenciada por diferentes concepções de formação, dentre elas a que defende uma formação voltada para atender aos anseios dos arranjos produtivos, ao modelo de desenvolvimento econômico, implicando em uma formação tecnicista com foco no mercado de trabalho; ou a que almeja uma formação profissional humanista, unitária ou na perspectiva da politecnia, com foco na formação integral do trabalhador. (AFONSO; GONZALEZ, 2016).

Nesse sentido, podemos entender que a educação profissional e tecnológica é regulada pelo Estado e pode ser ofertada via políticas públicas. Essas são compreendidas por nós como o conjunto de ações, programas e atividades desenvolvidas pelo Estado para assegurar determinado direito à cidadania, a dimensão em estudo é direito constitucional no Brasil. Sendo assim, nos fundamentamos na concepção de EPT como aquela educação que “almeja uma formação profissional humanista, unitária ou na perspectiva da politecnia, com foco na formação integral do trabalhador” (AFONSO; GONZALEZ, 2016. p. 719).

Para que uma política pública seja assegurada em lei ela transita percorrendo o seguinte processo de acordo com Wu (2014): Definição de agenda; Formulação da política; Tomada de decisão; Implementação da política; Avaliação da política.

É necessário explicar brevemente essas etapas no sentido de que para a pesquisa acadêmica acerca de políticas públicas é imprescindível à compreensão dessas de forma situada no contexto social, cultural e econômico. Dessa forma, explicitamos que: a definição de agenda é o período onde as lideranças políticas pleiteiam a entrada de questões que elas julgam relevantes para o debate; na formulação da política são desenvolvidos possíveis cursos de ação governamental para a solução dos problemas levantados na agenda; na tomada de decisão é

validada a solução mais viável para execução; na implementação da política a solução adotada entra em vigor; e por fim, na avaliação da política é feita avaliação da capacidade da política de atingir os objetivos estipulados (WU, 2014).

Assim, compreendemos que a implementação de políticas é uma atividade-chave no processo de gestão de políticas públicas, pois, por sua natureza prática é possível aferir em que medida as ações tomadas têm potencial para solucionar o problema para o qual a política é direcionada e quais outros setores são afetados por sua implementação. Essa fase foi selecionada para integrar a discussão do tema em desenvolvimento neste estudo, que apesar de considerar todo o processo das políticas públicas, dá ênfase à fase de implementação pela sua capacidade de influência sobre todo o processo, sendo referida aqui no âmbito da gestão de políticas públicas.

O presente estudo é justificado como parte de uma pesquisa bibliográfica que servirá como arcabouço teórico de um projeto de pesquisa que tem como temática a implementação de políticas públicas de educação profissional e tecnológica a ser desenvolvida em nível de pós-graduação *stricto sensu*. Nesse sentido o questionamento norteador passa pelas seguintes perguntas: quais políticas de EPT já foram objeto de estudos no Brasil nas últimas duas décadas? Quais tratam de implementação dessas políticas? Que metodologia e procedimentos utilizaram no desenvolvimento dos estudos? As respostas a essas perguntas apontarão direcionamentos à pesquisa para a qual se destinam seus resultados.

Temos como propósito/objetivo analisar a produção do conhecimento que trata de gestão de políticas de educação profissional e tecnológica, na etapa da implementação, fazendo essa verificação nas políticas que foram objeto de estudos e que se encontram no mapeamento realizado.

Tal estudo é produto de uma pesquisa realizada no mês de junho do ano de 2019, no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, utilizando como descritor: políticas públicas de educação profissional e tecnológica, entre aspas duplas, a qual possibilitou a localização de 25 trabalhos (CAPES, 2019) que tratam da temática em análise.

A metodologia adotada se insere naquelas que são consideradas como pesquisa na *internet*, com abordagem quali/quantitativa, portanto, com características de procedimentos mistos de investigação.

Este artigo está estruturado por esta introdução e três tópicos. No primeiro é apresentada a metodologia e os procedimentos utilizados na pesquisa. No segundo os resultados são apresentados e desenvolvida a discussão. E por fim, no terceiro são elencadas as considerações finais.

2 METODOLOGIA

Como dito previamente, na busca no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES foram encontrados 25 trabalhos com a temática proposta neste estudo, sendo 24 dissertações e 1 tese.

Não foi estipulado recorte temporal, pois a pretensão era que a busca retornasse com todos os estudos encontrados para a partir disso delimitarmos o período que assim ficou de 2013 a 2017.

Dos dados fornecidos pelo Catálogo de Teses da Capes durante a pesquisa realizada para este estudo, e que foram analisados, se observou a quantidade de estudos que abordam a temática, quais políticas foram referidas, bem como as metodologias e procedimentos usados em seu desenvolvimento.

Os dados coletados foram organizados em dois quadros de referências um para dissertações e outro para a tese, conforme normas para referências da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) (ABNT NBR 6022, 2018). Os dois quadros contém uma coluna na qual são informados as metodologias e os procedimentos de pesquisa utilizados pelos pesquisadores.

Após os quadros fazemos uma breve discussão sobre as pesquisas e informamos se tratam especificamente de políticas de EPT no sentido dado pelos autores que fundamentam esse trabalho e de implementação ou não. Para detectarmos se o trabalho trata ou não dessa fase da política de EPT, primeiro foi feita uma pesquisa nos títulos, palavras-chave e resumos que continham as variantes da palavra implementação e a palavra gestão, em seguida os resumos foram analisados para detectar se os objetivos dos trabalhos condizem com os conceitos de implementação e gestão deste estudo.

Informamos que por termos tratado os dados em quadros de referências, essas referências mesmo citadas e serem os aportes da discussão, essas não serão referenciadas no final do artigo, pois o limite de páginas não comporta.

3 PESQUISAS SOBRE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO CATÁLOGO DE TESES E DISSERTAÇÕES DA CAPES (2013-2017): ANÁLISE E DISCUSSÃO

Nesse tópico será apresentado o mapeamento realizado na plataforma já referida, bem como as metodologias e os procedimentos de cada trabalho, no Quadro 01 e no Quadro 02.

A seguir fazemos uma discussão acerca das políticas públicas de EPT abordadas nas pesquisas, destacando aquelas que tratam de implementação.

Quadro 01: Dissertações acerca de Políticas Públicas de EPT (2013-2017)

Nº	REFERÊNCIAS	METODOLOGIA / PROCEDIMENTOS DE PESQUISA
01	ALVAREZ, CARMEM PAOLA TORRES. Governança da educação profissional e tecnológica: uma análise do contexto da Amazônia ocidental . 2013. 141 f. Mestrado Profissional em Educação. Universidade de Brasília, Brasília.	Pesquisa descritiva, documental e estudo de campo / análise documental e entrevistas

02	BONDAN, GIRLANE ALMEIDA. O ensino de empreendedorismo nos cursos superiores de tecnologia do IFSC, campus Florianópolis - continente. 2016. 169 f. Mestrado Profissional em Educação. Universidade de Brasília, Brasília.	Pesquisa qualitativa e estudo de caso / análise documental, entrevistas
03	BRAGA, SALDANHA ALVES. A Concepção de integração contida no decreto 5.154/2004 e suas repercussões na prática docente: um estudo sobre o ensino médio integrado do instituto federal do tocamtins. 2013. 131 f. Mestrado Profissional em Educação. Universidade de Brasília, Brasília.	Pesquisa qualitativa / questionários, entrevistas semiestruturadas, análise documental, dados analisados de acordo com a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin.
04	COSTA, MARCIO DE SOUZA. Expansão do Instituto Federal de Sergipe: uma análise sobre resultados alcançados na fase ii. 2016. 104 f. Mestrado Profissional em Administração Pública Em Rede Nacional. Fundação Universidade Federal de Sergipe, Brasília.	Pesquisa qualitativa / analisou-se documentos institucionais
05	GERALDINO, GUSTAVO CESAR LOPES. Políticas públicas de qualificação para o trabalho: o PRONATEC em discussão. 2015. 179 f. Mestrado em Educação. Universidade Estadual de Maringá, Maringá.	Pesquisa sócio-histórica / análise de documental
06	GOMES, CRISONEIA NONATA DE BRITO. Programa Mulheres Mil: uma oportunidade de reinserção social cidadã às reeducandas da penitenciária feminina do Distrito Federal. 2015. 132 f. Mestrado Profissional em Educação. Universidade de Brasília, Brasília.	Pesquisa qualitativa e exploratório / Depoimentos
07	HARTMANN, ARIANE SARTORI. Capital social organizacional dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul e a sua influência na relação com a comunidade. 2014. 223 f. Mestrado em Administração. Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis.	Pesquisa teórico-empírica, estudo de caso exploratório, quanti-qualitativa / questionários estruturados, entrevistas semiestruturadas e análise documental. análise e interpretação dos dados, utilizou-se análise estatística simples, análise de conteúdo, tabelas comparativas e, por fim, uma triangulação de dados.
08	HUBNER, JOEDNA LOBATO DO AMARAL. O modelo de gestão aplicado ao ensino no IFPI frente às configurações dos IFs. 2015. 137 f. Mestrado Profissional em Educação. Universidade de Brasília, Brasília.	Pesquisa qualitativa / leitura de documentos, observação não-participante, grupo focal, entrevistas e questionários abertos. para análise de dados, foi utilizado o método de categorização de Bardin (2011), com a utilização do software welf qda para sua tabulação e organização em categorias.
09	JESUS, JACQUELINE ALVES DE. Programa Nacional de Assistência Estudantil- PNAES nos Institutos Federais de Educação: um estudo da metodologia de implementação do IFNMG. 2016. 135 f. Mestrado Profissional em Educação. Universidade de Brasília, Brasília.	Pesquisa participante, qualitativo e quantitativo, bibliográfica e documental / questionário, grupo focal e entrevista semiestruturada.
10	JUNIOR, MILTON JULIANO DA SILVA. Técnico subsequente:	Pesquisa documental, exploratória, de campo,

	uma análise sobre o papel atual e perspectivas futuras na região da Ride. 2016. 95 f. Mestrado Profissional em Educação. Universidade de Brasília, Brasília.	quantitativa e qualitativa / aplicação de formulário, entrevistas
11	LIMA, LUZIA MATOS. Educação profissional e desenvolvimento socioeconômico no território BICO DO PAPAGAIO (TO): CONTRIBUIÇÕES DO INSTITUTO FEDERAL CAMPUS Araguatins. 2013. 89 f. Mestrado Profissional em Gestão e Desenvolvimento Regional. Universidade de Taubaté, Taubaté	Pesquisa bibliográfica, documental, estudo de caso descritivo, exploratória e qualitativa / análise documental
12	MACHADO, MARCELA ROSA DE LIMA. O papel da Educação a Distância na expansão da Educação Profissional no Brasil: diretrizes e práticas de formação dos trabalhadores através da Rede e-tec. 2015. 195 f. Mestrado em Educação. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.	Pesquisa empírica e qualitativa / entrevistas, estudo teórico e empírico
13	MATOS, LUCIANA BASTOS. O crescimento do instituto federal de Brasília com interesse no progresso da pesquisa tecnológica institucional. 2013. 105 f. Mestrado Profissional em Educação. Universidade de Brasília, Brasília.	Pesquisa qualitativa e quantitativa, exploratória e documental / construção do estado da arte, questionários
14	MENEZES, MARIA BETANIA RODRIGUES DE. O papel do técnico em agropecuária: entre o léxico especializado e o léxico comum. 2016, 143 f. Mestrado Profissional em Educação. Universidade de Brasília, Brasília.	Pesquisa qualitativa, documental, bibliográfica e de campo / aulas expositivas e pesquisas, entrevistas
15	OLIVEIRA, ARAO DAVI. O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) em uma Escola da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul (2011-2015). 2017. 176 f. Mestrado em Educação. Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande.	Pesquisa documental, bibliográfica e empírica / NA
16	OLIVEIRA, JOSEMAR DE ASSIS. A relação entre o Conselho Municipal de Educação e o Instituto Federal de Goiás (IFG) em Luzi Nia – GO: um estudo do controle social numa perspectiva democrática. 2015. 119 f. Mestrado Profissional em Educação. Universidade de Brasília, Brasília.	Pesquisa bibliográfica e documental / entrevistados
17	REIS, LIVIA CRISTINA RIBEIRO DOS. A Implementação da lei 11.892/2008 no Instituto Federal de Goiás: atores, ideias e práticas. 2015. 104 f. Mestrado Profissional em Educação. Universidade de Brasília, Brasília.	Pesquisa qualitativa / revisão teórica, análise documental e entrevistas
18	RIBEIRO, LETICIA ERICA GONCALVES. A qualificação profissional e cidadã: um estudo do PROGRAMA Mulheres Mil, a partir da experiência do Instituto Federal de Goiás, campus de Luzi Nia. 2013. 155 f. Mestrado Profissional em Educação. Universidade de Brasília, Brasília.	Pesquisa qualitativa / pesquisa documental, questionário semi-estruturado, questionário socioeconômico, entrevista
19	RIBEIRO, TARCISIO ARAUJO KUHN. A Inserção dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia na política nacional de CT&I. 2013. 83 f. Mestrado Profissional em Educação. Universidade de Brasília, Brasília.	Pesquisa empírica e bibliográfica / entrevistas
20	RODRIGUES, MARCILENE FERREIRA. O exame nacional para	Pesquisa documental / análise de documentos

	certificação de competências de jovens e adultos: implementação no Município de Campo Grande/MS (2010–2015). 2017. 145 f. Mestrado em Educação. Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande.	oficiais, entrevista estruturada, pesquisa bibliográfica em livros, teses, dissertações, artigos científicos relacionados à temática proposta
21	SANTOS, MAKFFERISMAR REGO DOS. Um plano de comunicação para atingir o público-alvo do PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico E Emprego. 2014. 136 f. Mestrado Profissional em Educação. Universidade de Brasília, Brasília.	Pesquisa qualitativa / estudo de caso, entrevistado, exploratório
22	SILVA, GISELENE MAGALI DA. O processo da institucionalização da Educação a Distância no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Tocantins - IFTO. 2013. 178 f. Mestrado Profissional em Educação. Universidade de Brasília, Brasília.	Pesquisa descritiva, qualitativa e exploratória / NA
23	VARGAS, JULIANE. A relação entre a oferta e demanda de curso técnico de nível médio subsequente: um estudo sobre o curso de pesca do Instituto Federal do Ceará, campus Acaraú. 2016. 132 f. Mestrado Profissional em Educação. Universidade de Brasília, Brasília.	Pesquisa quantitativa e qualitativa e estudo de campo / questionários estruturados, entrevistas semiestruturadas
24	ZUKOWSKI, NOEMI BARRETO SALES. Estudo comparativo entre o ensino médio integrado e o técnico subsequente no IFTO-campus Palmas: formação, empregabilidade, satisfação. 2013. 171 f. Mestrado Profissional em Educação. Universidade de Brasília, Brasília.	Pesquisa exploratória, qualitativa e quantitativa / análise documental, observação participante, entrevistas e questionário

Fonte: Catálogo de Teses e Dissertações (CAPES) - 2019

Quadro 02: Tese acerca de Políticas Públicas de EPT (2013-2017)

Nº	REFERÊNCIAS	METODOLOGIA / PROCEDIMENTOS DE PESQUISA
01	MALDANER, JAIR JOSE. O papel da formação docente na efetividade das políticas públicas de EPT no Brasil - período 2003-2015: implicações políticas e pedagógicas na atuação de professores. 2016. 207 f. Doutorado em Educação Instituição de Ensino: Universidade de Brasília, Brasília	Pesquisa qualitativa e materialismo histórico-dialético / análise de documental

Fonte: Catálogo de Teses e Dissertações (CAPES) - 2019

A metodologia mais utilizada para o desenvolvimento dos trabalhos analisados foi a pesquisa qualitativa, sendo adotada singularmente em 6 trabalhos e em conjunto com outras metodologias em 19. Esse dado nos indica que os pesquisadores se dedicam a entender o tema problematizado em suas peculiaridades, como descreve Minayo (2007):

Ou seja, ela trabalha com o universo dos significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. Minayo (2007, p. 21-22)

As demais metodologias foram descritas como um conjunto de metodologias, e como nos conjuntos metodológicos apresentados nenhum tinha a mesma configuração, optamos por quantificar as metodologias separadas de seus conjuntos. A mais citada é a pesquisa documental com 9 referências, a pesquisa exploratória com 7 e as pesquisas de estudo de campo/empírica, quantitativa e bibliográfica com 6 cada uma.

Os procedimentos metodológicos também foram analisados por citação individual, sendo a estratégia mais mencionada entrevista, que aparece em 17 trabalhos, aplicação de questionário teve 13 menções e grupo focal 2. A técnica de análise de conteúdo, bem como estado da arte, triangulação de métodos, depoimentos, aulas expositivas, observação não-participante, estudo empírico com 1 menção cada.

As políticas públicas abordadas nos trabalhos analisados serviram de base para a análise do termo “implementação de políticas públicas”, contudo, é necessário salientar que há trabalhos que abordam mais de uma política pública, no entanto, escolhemos aqui utilizar apenas as que são base dos objetivos de seu desenvolvimento.

As pesquisas cujos textos apresentam o conceito de gestão de políticas públicas para Educação Profissional e Tecnológica com fundamento conceitual aproximado do utilizado como fundamento nesse estudo são as de Reis (2015), Jesus (2016), Oliveira (2017), Álvares (2013), Hubner (2015), Ribeiro (2013), Silva (2013), Rodrigues (2017), Maldaner (2016).

Alguns dos trabalhos examinados tinham sua análise voltadas para os *locus*, cursos, especificidades docentes da educação profissional, etc., e por esse motivo não tinham como objeto de estudo uma política pública específica, encontramos 7 trabalhos dentro dessa característica, são eles Matos (2013), Oliveira (2015), Vargas (2016), Menezes (2016), Bondan (2017), Hartmann (2014) e o de Hubner (2015). Dentre esses o trabalho de Hubner (2015) discorre sobre implementação de políticas públicas pela gestão da Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) e da Direção de Ensino (DIREN) do IFPI.

Os trabalhos abordando o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) são os de Oliveira (2017), Santos (2014) e Geraldino (2015). A implementação do PRONATEC é analisada no trabalho de Oliveira (2017).

Os temas que tratam sobre o Programa mulheres mil são os de Ribeiro (2013) e Gomes (2015); a expansão dos Institutos Federais é tratada nos estudos de Reis (2015) e Costa (2016); a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é analisada nos textos de Lima (2013) e Alvarez (2013), o Rede e-tec é abordado por Machado (2015), a Formação Docente é assunto do estudo de

Maldaner (2016), o trabalho de Júnior (2016) discorre sobre os cursos Técnicos Subsequentes; o Ensino Médio Integrado é o tema do trabalho de Braga (2013); e o tema de Zukowski (2013) são os cursos Técnicos Subsequentes e o Ensino Médio Integrado.

A pesquisa de Maldaner (2016) já traz no título a EPT e nesse também implícita a questão da implementação da política, pois objetiva analisar “o papel da formação docente na efetividade das políticas públicas de Educação Profissional e Tecnológica - EPT no Brasil no período 2003-2015 e suas implicações políticas e pedagógicas na atuação de professores” (MALDANER, 2016). As argumentações no texto da tese mostram que o estudo se aproxima do que os fundamentos desse estudo consideram como EPT.

Reis (2015) em seu trabalho sobre a expansão dos Institutos Federais analisa a visão dos gestores sobre a implantação da institucionalização.

Já Alvares (2013) aborda a implementação da política da Educação Profissional e Tecnológica no Estado do Acre.

Jesus (2016) apresenta a perspectiva da gestão na implementação do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), a pesquisa de Rodrigues (2017) tem como objetivo geral analisar o processo de implementação do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA), Silva (2013) discursa sobre o processo de institucionalização da Educação a Distância (EaD) e Ribeiro (2013) aborda a contribuição dos Institutos Federais na implementação da política de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando-se os resultados observa-se que o tema: políticas públicas para Educação Profissional e Tecnológica, na produção de conhecimento da pós-graduação brasileira apresenta uma quantidade maior de trabalhos que abordam a contribuição de política para comunidades específicas, o que em geral são aqueles que não definem uma política em particular ou os trabalhos que abordam políticas voltadas à atividade fim como Programa Mulheres Mil, PRONATEC, Técnicos Subsequentes e o Ensino Médio Integrado.

Os estudos que tratam da implementação de políticas públicas de EPT se apresentam em investigações que têm como *locus* às políticas de apoio, estruturação, regulamentação e as voltadas para ciência, tecnologia e inovação, como o Rede e-Tec, a expansão dos Institutos Federais, formação docente, PNAES, EaD e CT&I.

As metodologias mais utilizadas para os estudos nessa temática se configuram em conjuntos metodológicos e têm, em sua maioria, abordagem qualitativa, com 19 trabalhos, em seguida, a metodologia de pesquisa documental que é encontrada em 9 trabalhos, a pesquisa exploratória com 7 e as pesquisas de estudo de campo/empírica, quantitativa e bibliográfica com 6 cada uma.

Verificamos em relação aos procedimentos que a entrevista e a aplicação de questionário são as atividades mais utilizadas para o desenvolvimento dos trabalhos, proporcionando uma abrangência maior da realidade concreta das situações analisadas nos estudos em questão.

5 REFERÊNCIAS

AFONSO, A. M. M.; GONZALEZ, W. R. C. Educação Profissional e Tecnológica: análises e perspectivas da LDB/1996 à CONAE 2014. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v.24, n. 92, p. 719-742, jul./set. 2016.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022: informação e documentação: artigo em publicação periódica técnica e/ou científica: apresentação**. 2. ed. Rio de Janeiro, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Educação Profissional e Tecnológica (EPT)**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/educacao-profissional-e-tecnologica-ept>>. Acesso em: 38 maio 2019.

BRASIL. Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Brasília: Presidência da República, 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm>. Acesso em: 12 jul. 2017.

BRASIL. Decreto nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 10 jul. 2017.

CAMPELLO, A. M. M. B.; Filho, D. L. L. **Educação Profissional**. Dicionário da Educação Profissional em Saúde, 2009. Disponível em <<http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/edupro.html>> Acesso em: 20/07/19.

CAPES. **Catálogo de Teses e Dissertações**. Disponível em: <<http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses>> Acesso em: 29 de jun. de 2019.

MINAYO, M. C. S. **Ciência técnica e arte: O desafio da pesquisa social**. In: MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. ed. 14. São Paulo: Hucitec, 2014.

WU, X., *et. al.* **Guia de Políticas Públicas: gerenciando processos**. Brasília; ENAP, 2014.